

ES fecha amanhã o Comitê do Rio Doce

O Estado vai ocupar 16 vagas dentro do movimento para recuperar o manancial

NILO TARDIN E CYRO RÊGO

Colatina – Sucursal – A Comissão Provisória de Instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) fecha, amanhã, a composição do órgão federal no Espírito Santo, com o preenchimento das 16 vagas selecionadas entre os Usuários de Água e organizações não-governamentais (ONG). O encontro começa às 9 horas, no auditório da Fundação Castelo Branco, em Colatina.

As empresas públicas de abastecimento, indústrias e mineradoras, associação de produtores rurais irrigantes, geradores de energia, pesca e turismo concorrem a oito das 16 vagas. As outras três ficam para organizações técnicas e pesquisas, entidades ambien-

talistas e consórcios intermunicipais de recuperação de rios, informa Daniel Pereira de Araújo, da seção capixaba do movimento

Recuperação

“O comitê irá traçar a política para recuperar o combalido Rio Doce através de uma gestão auto-sustentada. As futuras reuniões do comitê serão públicas com ampla e prévia divulgação”, acentuou Pereira.

Embora a função do conselheiro não seja remunerada, a disputa pelos assentos tende a ser bastante acirrada. A plenária do CBH-Doce será formada por 55 membros, 34 de Minas Gerais e 16 do Espírito Santo, quatro da União e um das tribos indígenas. Terá a incumbência de gerir os recursos originários da cobrança pela captação de água bruta no Rio Doce, além de investimentos federais para revitalizar o manancial de 875 quilômetros de extensão afetado pelo assoreamento, contaminação química, desflorestamento da ve-

getação ciliar.

Com uma vaga a menos do que o estipulado no Regimento Interno, os municípios indicaram no último dia 20 os prefeitos de Colatina, Guerino Balestrassi, e de Linhares, Guerino Zanon, para representar as prefeituras no CBH-Doce. As suplências ficaram com São Roque do Canaã e Baixo Guandu, respectivamente. Os órgãos estaduais possuem três, das cinco na plenária.

O Espírito Santo perdeu a vaga sobre pressão de Minas

Gerais, conforme declarou a Secretaria de Estado para Assuntos de Meio Ambiente (Seama), o que provocou duras críticas de autoridades e ambientalistas.

A posse dos representantes está agendada para 13 de dezembro, em Governador Valadares, anuncia o Movimento Pró-Rio Doce, ONG formada por capixabas e mineiros contratada pela Agência Nacional de Águas (ANA) para implantar o CBH-Doce em abril deste ano.

VAGA

Linhares define habilitados

A Gerência Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Linhares comunica que o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) já definiu os nomes das pessoas de Linhares que estarão habilitadas a concorrer a uma das vagas no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, como representante dos usuários e da sociedade civil. Nos próximos dias 2 e 3 de dezembro, Minas Gerais indicará seus representantes no CBH-Doce, nos encontros que serão realizados em Coronel Fabriciano, cidade do Vale do Aço, e Governador Valadares, fechando a fase de instalação do órgão colegiado criado pelo decreto assinado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em 25 de janeiro deste ano, destaca o Movimento Pró-Rio Doce.